

BRASIL CIÊNCIA GENTE TODOS

Morre médico idealizador do premiado programa brasileiro de combate ao tabagismo

5 de maio de 2020 0



Faleceu no Rio de Janeiro, na madrugada desta segunda-feira (4), em casa, aos 84 anos de idade, o cirurgião oncológico Marcos Fernando de Oliveira Moraes, que foi diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) entre abril de 1990 e setembro de 1998. No Inca, Marcos Fernando de Oliveira Moraes desenvolveu o programa de controle do tabagismo, cujos resultados colocaram o Brasil como referência em todo o mundo.

Marcos Fernando de Oliveira Moraes obteve reconhecimento nacional e internacional, o que levou o Inca a ser o representante oficial do Brasil na Organização Mundial de Saúde (OMS) para o Programa Tabaco ou Saúde, tendo contribuído para que o número de fumantes no Brasil caísse 40%. Foi responsável também, em 1997, pelo Programa de Combate ao Câncer no País, graças ao qual o Inca passou a ser um departamento do Ministério da Saúde e a orientar a política de câncer no Brasil.

Durante sua gestão, foram incorporados ao Inca o Hospital de Oncologia (do ex-Inamps), o Hospital Luíza Gomes de Lemos (da Associação das Pioneiras Sociais) e o Pro-Onco (da Campanha Nacional de Combate ao Câncer), além da criação da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (Fundação do Câncer) para apoiar financeiramente o instituto.

Moraes foi também presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM) em duas gestões: entre 2007 e 2009 e de 2011 a 2013. O atual titular da casa, Rubens Belfort Jr., salientou que Marcos Fernando de Oliveira Moraes “nos deixa em um momento crucial da saúde pública brasileira e mundial. Com certeza, teria muito a nos ensinar para além da pandemia”.

Na avaliação do presidente da ANM, Marcos Moraes foi mais do que médico, mais do que cirurgião e mais do que cientista. “Foi um dos maiores líderes brasileiros no combate ao câncer e ao tabagismo. Em sua trajetória de vida, construiu instituições e formou o melhor de uma geração de médicos no País. Na Academia Nacional de Medicina, exerceu grande influência e, por duas vezes presidente, deixou marcas indeléveis em sua história”.

Marcos Moraes nasceu na cidade de Palmeiras dos Índios, em Alagoas, em 10 de agosto de 1936. Aos 12 anos, saiu do agreste alagoano para morar no Rio de Janeiro, onde se formou em Medicina na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Recebeu o título de Professor “Honoris Causa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A causa da morte de Marcos Moraes foi uma parada cardiorrespiratória. O médico deixa dois filhos, um neto e uma neta. (Ag. BR)

Compartilhe nas redes sociais:



Marcações relacionadas:

combate ao tabagismo

Inca

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

morte de médico oncolologista

Artigos Recentes

- > Colombiano Alex Saab, operador do narcotraficante Maduro, é preso acusado pelos Estados Unidos de lavagem de dinheiro da Venezuela
14 de junho de 2020
- > Movimento negro no Brasil iniciou sua organização política na década de 30
14 de junho de 2020
- > Petrobras acompanha sanções americanas e não contratará mais petroleiros que estiveram na Venezuela
14 de junho de 2020
- > AstraZeneca negocia fornecimento de vacina da Covid-19 com Brasil, Japão, Rússia e China
14 de junho de 2020
- > FAA alerta empresas aéreas sobre incidentes causados por aviões a jato quase vazios
14 de junho de 2020

Categorias

Selecionar categoria

Tags

apreensão de cocaína

Argentina

banco central

BNDES

Bolsonaro

Caixa Econômica Federal

China

Coaf

coronavirus

corrupção

Câmara dos Deputados

delação premiada

Dias Toffoli

Donald Trump

Eduardo Bolsonaro

Eduardo Leite

Embraer

Estados Unidos